

CONTRATO SOCIAL

ÍCONE VIAGENS E EVENTOS LTDA

ROBERTO COSTA LYRA, brasileiro, separado judicialmente, natural do Rio de Janeiro, empresário, residente e domiciliado á Rua Barão de São Francisco n.º 10, apt.º 101, Andaraí, CEP 20510-032, Rio de Janeiro, portador da carteira de identidade n.º 05361444-2 expedida pelo IFP/RJ e inscrito no CPF/MF sob o n.º 636.544.237-87, **GLAUCIA NEVES CARVALHO DE SOUZA**, brasileira, casada sob o regime da comunhão parcial de bens, natural do Rio de Janeiro, administradora, residente e domiciliada á Rua Ivan de Oliveira Lima, n.º 80, Bloco 1, apt.º 302, Pilares, CEP 20760-600, Rio de Janeiro, portadora da carteira de identidade n.º 20-59029-6 expedida pelo CRA/RJ e inscrita no CPF/MF sob o n.º 071.766.287-00 e **IGOR FARIA DUTRA**, brasileiro, solteiro, natural do Rio de Janeiro, nascido em 29/05/1983, empresário, residente e domiciliado á Rua Andrade Neves n.º 326, apt.º 301, Tijuca, CEP 20510-230, Rio de Janeiro, portador da carteira de identidade n.º 01944534979 expedida pelo Detran/RJ e inscrito no CPF/MF sob o n.º 101.055.327-54, tem entre si justo e contratado, a constituição de uma sociedade empresária limitada que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

DA DENOMINAÇÃO SOCIAL, SEDE E ABERTURA DE FILIAL

A Sociedade girará sob a denominação social de “Ícone Viagens e Eventos Ltda”.

Parágrafo Primeiro: A Sociedade tem sede e foro nesta cidade do Rio de Janeiro á na **Av. Churchill, n.º 109, sala 902, Centro, Rio de Janeiro, CEP 22611-050.**

Parágrafo Segundo: A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

CLÁUSULA SEGUNDA

DOS OBJETIVOS SOCIAIS

A Sociedade tem por objetivo a prestação de serviços de “**Agência de Viagens e Turismo e Organização de Eventos**”.

CLÁUSULA TERCEIRA

DO CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), dividido em 5.000 (cinco mil) quotas de valor nominal de R\$ 1,00 (hum real), cada uma, integralizadas, neste ato, em moeda corrente do país pelos sócios, da seguinte forma:

O Sócio **ROBERTO COSTA LYRA**, com 34% do Capital Social, representados pôr 1.700 (hum mil e setecentos) quotas de capital no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real), cada uma, totalizando R\$ 1.700,00 (hum mil e setecentos reais);

A Sócia **GLAUCIA NEVES CARVALHO DE SOUZA**, com 33 % do Capital Social, representados pôr 1.650,00 (hum mil seiscentos e cinquenta) quotas de capital no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real), cada uma, totalizando R\$ 1.650,00 (hum mil seiscentos e cinquenta reais);

O Sócio **IGOR FARIA DUTRA**, com 33 % do Capital Social, representados pôr 1.650,00 (hum mil seiscentos e cinquenta) quotas de capital no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real), cada uma, totalizando R\$ 1.650,00 (hum mil seiscentos e cinquenta reais);

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the document.

CLÁUSULA QUARTA
DA RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS

A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

Parágrafo Primeiro: Os responsáveis por atos ou omissões que causem prejuízos à Sociedade e/ou a terceiros, deverão cobrir as perdas sofridas pelos demais sócios, de forma integral.

CLÁUSULA QUINTA
DA ADMINISTRAÇÃO SOCIAL

A administração dos negócios sociais caberá a todos os sócios, que usarão o título de Sócio Administrador, praticando os atos conforme estabelecido nos parágrafos seguintes:

Parágrafo Primeiro: Para os seguintes atos, a sociedade estará representada pela assinatura de no mínimo 2 (dois) Sócios Administradores:

- a) Representação perante terceiros, em geral, inclusive repartições públicas de qualquer natureza e entidades do sistema financeiro, bem como representação em juízo ou fora dele, ativa e passivamente;
- b) Despedida e punição de empregados, liberação e movimentação de FGTS e outros previdenciários, quitações e rescisões trabalhistas, representação perante entidades sindicais, previdenciárias e órgãos do Ministério do Trabalho;
- c) Emitir faturas;
- d) Praticar os atos ordinários de administração dos negócios sociais.
- e) Constituição de Procurador "ad negotia" e "ad judicia" com poderes determinados e tempo certo de mandato, podendo haver mais de um Procurador;



Parágrafo Segundo: Para os seguintes atos, a Sociedade estará representada por todos os Sócios-Administradores:

- a) Alienar, onerar, ceder e transferir bens imóveis e direitos a eles relativos, fixando e aceitando preços e formas de pagamento, recebendo e dando quitações, transferindo e emitindo posse e domínio, transigindo.

Parágrafo Terceiro: Para todos os demais atos ordinários e extraordinários de administração societária, não elencados nos parágrafos Primeiro e Segundo desta cláusula, a Sociedade estará representada pela assinatura de 2 (dois) Sócios-Administradores. Entre atos, exemplificam-se os seguintes:

- a) Outorga, aceitação e assinatura de contratos ou atos jurídicos em geral, com assunção de obrigações e outras cláusulas;
- b) Abertura e encerramento de contas bancárias, emitindo, endossando e recebendo cheques e ordens de pagamento;
- c) Aceite de títulos cambiários e comerciais em geral, resultantes de obrigações da Sociedade;
- d) Receber e dar quitação de créditos, dinheiro e valores.

Parágrafo Quarto: É absolutamente vedado, sendo nulo e inoperante em relação à Sociedade, o uso da razão social para fins e objetivos estranhos às atividades e interesses sociais, inclusive prestação de avais, fianças e outros atos a favor, mesmo que a benefício dos próprios sócios.

 
2

CLÁUSULA SEXTA
DO EXERCÍCIO SOCIAL, BALANÇO E RESULTADO SOCIAIS

O exercício social corresponde ao ano civil. Ao final de cada exercício levantar-se-á imediatamente o balanço geral da Sociedade, apurando-se os resultados, que serão desde logo atribuídos ou suportados pelos sócios na proporção de suas cotas de capital, após a dedução dos encargos eventualmente incidentes, na forma da legislação fiscal aplicável.

Parágrafo Primeiro: O primeiro exercício social findará em 31 de dezembro de 2008.

CLÁUSULA SÉTIMA
DO PRAZO DE DURAÇÃO DA SOCIEDADE

O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado, tendo como início de suas atividades a data de registro na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro.

CLÁUSULA OITAVA
DA RETIRADA PRÓ-LABORE

Todos os sócios, no exercício de suas funções, farão jus a retirada mensal, a título de pró-labore em quantia previamente combinada, fixada dentro dos limites da Legislação do Imposto de Renda e do tempo de filiação previdenciária a qual será levada a débito da conta de despesas gerais.

CLÁUSULA NONA
DO FALECIMENTO, IMPEDIMENTO E EVENTOS DE DISSOLUÇÃO

A sociedade poderá dissolver pela morte, interdição, falência ou insolvência de quaisquer de seus sócios e nos casos previstos em lei, podendo com a anuência do sócio remanescente ser admitido na sociedade o sucessor detentor da titularidade das quotas patrimoniais.

Parágrafo Primeiro: Na retirada de sócio a sociedade levantará balanço especial na data do evento, o qual deverá estar concluído no prazo de 30 (trinta) dias. Este balanço, ou o do último exercício social se dentro do prazo retro, será precedido de uma avaliação técnica de todos os ativos da sociedade, devendo ser observadas na elaboração do mesmo, todas as provisões e reservas admitidas pela legislação fiscal e comercial.

Parágrafo Segundo: O herdeiro do sócio falecido deverá em 15 (quinze) dias da apresentação do balanço especial, manifestar a sua vontade de ser integrado ou não à sociedade, sucedendo-o nos direitos e obrigações. Caso não exerça esta faculdade no prazo estabelecido, ou não haja concordância do sócio remanescente, receberá todos os seus haveres apurados no balanço especial, a que se referiu o parágrafo anterior, em 24 (vinte e quatro) prestações mensais, iguais e sucessivas, corrigidas monetariamente, vencendo a primeira delas em 30 (trinta) dias da data do aludido balanço, acrescidas ainda de juros de 6% (seis por cento) ao ano.

Parágrafo Terceiro. Na hipótese de interdição de qualquer dos sócios, persistirá ele no quadro social, cabendo ao curador nomeado substituí-lo em todos os atos, vedado o exercício de cargo de direção.

CLÁUSULA DÉCIMA
DA CESSÃO E TRANSFERÊNCIA DE COTAS

Aos sócios é reservado o direito de preferência na aquisição de cotas do capital.



3

Parágrafo Primeiro: O sócio que desejar ceder ou transferir total ou parcialmente suas cotas deverá notificar o sócio remanescente de sua intenção, especificando quantidade, valor e forma de pagamento, bem como o nome do eventual interessado.

Parágrafo Segundo: Em prazo subsequente de 30 (trinta) dias da efetivação da notificação, o sócio remanescente deverá manifestar expressamente se deseja exercer o seu direito de preferência e/ou, se possui alguma restrição ao ingresso do eventual interessado na Sociedade.

Incorrendo o exercício do direito de preferência por parte do sócio remanescente sobre a totalidade ou parte das cotas ofertadas e não havendo restrição ao ingresso do eventual interessado na Sociedade, o sócio ofertante poderá alienar as cotas sobre as quais não tenham recaído o direito de preferência ao terceiro interessado, nas mesmas condições em que as tenha ofertado ao sócio remanescente.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA
DA DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO

Os Administradores declaram, sob as penas da Lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa de concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA
DO FORO

Fica eleito como foro contratual o da comarca do Rio de Janeiro, com exclusão de qualquer outro, para qualquer medida urgente, ratificando-se a cláusula arbitral.

E, por estarem assim justos e contratados, assinam a presente alteração em 03 (três) vias de igual teor e forma, juntamente com as testemunhas abaixo declaradas, a qual será válida por si, seus herdeiros e sucessores, ficando uma das vias arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro.

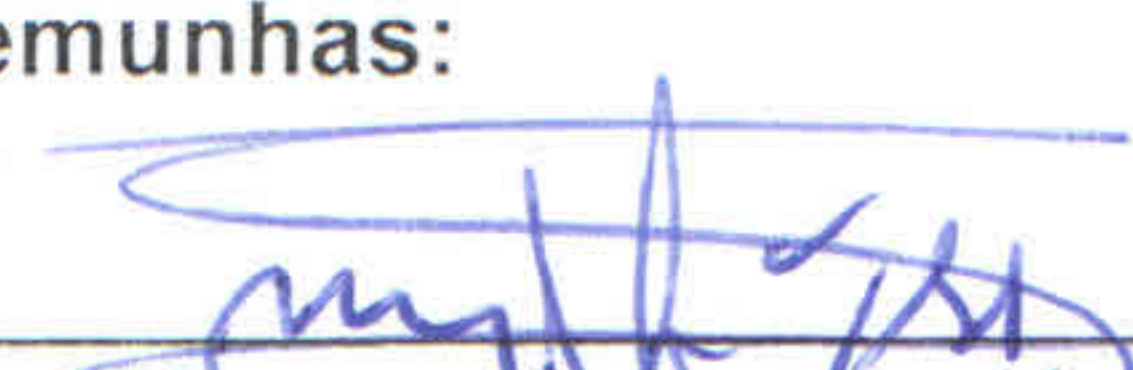
Rio de Janeiro, 13 de Março de 2008.



ROBERTO COSTA LYRA
CPF/MF: 636.544.237-87


GLAUCIA NEVES CARVALHO DE SOUZA
CPF/MF: 071.766.287-00


IGOR FARIA DUTRA
CPF/MF: 101.055.327-54

Testemunhas:



Sandro Marcos de Lemos Knesse
CPF/MF: 013.857.087-60
Identidade: 094.522/O-8 CRC-RJ



Flávio Gomes da Costa
CPF/MF: 029.182.037-93
Identidade: 083.485/O-4 CRC-RJ

Cartório da 11a C.R.C.P.N. - Tabelionato. Av. Suburbana, 6.776
Pilarés - RJ. Registrador e Notário: Gerson Queiroz. Reconheço
por semelhança a firma de: GLAUCIA NEVES CARVALHO DE SOUZA
Cod: 01158EDAF5AB
Rio de Janeiro, 14 de Março de 2008. Conf. por:
Em testemunho da verdade. Serventia : 3.47
30% TJ+FUNDOS : 1.03
Total : 4.50

Alexandre de Almeida Pinto - Escrevente




Talita Monteiro Mury de Mello
Auxiliar
11a CRCPN - TAB


DANIELLE AROSTINHO BAPTISTA
OAB/RJ 130785